

EIXO 3: PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO AO ALEITAMENTO MATERNO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Vitória Ferreira Apolinário¹

Márcia Reinaldo Gomes²

Lorena Farias Rodrigues Correia³

Maria Rita Santos de Deus Silveira⁴

Simone Soares Damasceno⁵

Gleice Adriana Araujo Gonçalves⁶

O Ministério da Saúde preconiza que o leite materno (LM) deve ser o único alimento ofertado à criança até o seu 6º mês de vida, e um importante complemento até os 2 anos. O LM é o mais completo alimento para a criança até o início da introdução alimentar, proporcionando todos os nutrientes necessários, fortalecendo seu sistema imunológico, como também o vínculo entre o binômio mãe-bebê. Ademais, a mulher que amamenta também se beneficia, tendo a involução uterina mais rápida e redução do risco de desenvolver depressão pós-parto, além de obter proteção contra o desenvolvimento de câncer, como o de ovário e de mamas. Os benefícios do aleitamento materno (AM) são indiscutíveis, no entanto, no contexto brasileiro, esse processo é interrompido precocemente, implicando diretamente na morbimortalidade infantil. Entre os principais fatores que contribuem para essa realidade, estão: a falta de informação e de apoio para o início e continuidade da amamentação. O objetivo deste

¹ Discente do 8º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa de Práticas Avançadas em Saúde - GEPPAS. Extensionista e bolsista do projeto "Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante". Monitora da disciplina de Saúde da Mulher do curso de enfermagem da URCA. E-mail: vitoria.apolinario@urca.br

² Discente do 8º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Monitora Bolsista da disciplina de Saúde da Mulher. Membro do projeto de extensão "Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante". E-mail: marcia.reinaldo@urca.br

³ Discente do 7º semestre do curso de Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente - GRUPECA. Membro do projeto de extensão "Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante". Bolsista PROEX. E-mail: lorena.farias@urca

⁴ Discente do 8º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente - GRUPECA. Membro do projeto de extensão "Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante". E-mail: mariarita.silveira@urca.br

⁵ Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Vice-líder do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente - GRUPECA. Colaboradora do projeto de extensão "Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante". E-mail: simone.damasceno@urca.br

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde da Criança e do Adolescente - GRUPECA. Coordenadora do projeto de extensão "Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante". E-mail: gleice.goncalves@urca.br

trabalho é relatar a vivência de acadêmicas de enfermagem na promoção ao aleitamento materno através de ações educativas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), na cidade de Crato-CE. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de ações realizadas pelo projeto de extensão “Assistência em Aleitamento Materno na Comunidade: Ambulatório Itinerante”, da Universidade Regional do Cariri (URCA), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Crato. As atividades foram desenvolvidas na UBS Fábio Pinheiro Esmeraldo, no dia 11 de agosto de 2022. O público alvo foram as puérperas e gestantes vinculadas à unidade, juntamente com seus companheiros. O encontro foi conduzido pela coordenadora do projeto e três extensionistas, abordando sobre a importância do AM, parâmetros de avaliação da mamada efetiva, cuidados com as mamas, ordenha e armazenamento do LM, como também os cuidados essenciais nos primeiros dias de vida do bebê, incluindo orientações quanto às manobras de desengasgo. Ao fim do encontro, foi realizada uma dinâmica para a avaliação da compreensão do público acerca da temática ministrada, obtendo um resultado satisfatório. Pode-se afirmar que a principal estratégia para promover o AM é a informação, e esta deve ser fornecida desde a gestação, preparando emocionalmente a mulher para vivenciar a experiência da amamentação. Diante disso, intervenções por meio de educação em saúde mostram-se efetivas enquanto ações de promoção e apoio ao AM.

Descritores: Aleitamento Materno; Promoção da Saúde; Assistência de Enfermagem.